

Zootecnia

## **Desempenho agrônômico e composição da planta de híbridos de milho e de sorgo Boliviano no sul de Minas Gerais**

Cássia Campos de Oliveira - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Alan Carvalho Pereira - 7º módulo de Zootecnia, UFLA.

Vitor Lopes Souza Rodrigues - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Lucas Carneiro Resende - Doutorando em produção e nutrição de ruminantes, PPGZ/UFLA, bolsista CNPq.

Rayana Brito da Silva - Pesquisadora do Centro de Pesquisas Better Nature.

Marcos Neves Pereira - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

Silagens da planta inteira de milho são forrageiras frequentemente utilizadas em rebanhos leiteiros confinados em Minas Gerais, por conciliar alta produtividade por área com alto conteúdo de energia oriundo de amido por kg de matéria seca (MS). O sorgo Boliviano é uma forrageira recentemente introduzida no Brasil e requer informação técnica gerada no país para subsidiar sua adoção em rebanhos leiteiros. Objetivou-se avaliar 6 híbridos de milho com potencial de ensilagem (Brevant B2401PWU, B2688PWU e B2828, Forseed FS521PW, FS533PW e Biomatrix BM3066PRO2) e um cultivar de sorgo Boliviano (Agricom Agri002E). O plantio ocorreu em 27/11/2019 no município de Bom Sucesso (-21,145102 de latitude e -44,904038 de longitude). O delineamento foi de blocos ao acaso com três repetições por tratamento. As parcelas foram 5 linhas de 10 m, espaçadas em 0,6 m e estande inicial de 70000 plantas/ha para milho e 120000 para sorgo. As plantas de milho foram colhidas entre 109 e 115 dias após plantio no estágio de maturidade de 1/2 da linha do leite do grão. O sorgo foi colhido 142 dias após plantio. Os dados foram analisados pelo Proc Mixed do SAS com modelo contendo efeito aleatório de bloco e efeito fixo de tratamento. As médias foram comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença entre os híbridos de milho no número de plantas/ha (68157) e na produção de massa verde/ha (47775 kg). O sorgo Boliviano teve mais plantas/ha (89546) que o milho B2828 e mais massa verde/ha (74801 kg) que os milhos B2401PWU, FS521PW e BM3066PRO2 ( $P = 0,02$  para tratamento). O teor de MS do milho foi 39,0% da matéria natural (33,3 a 43,9%) e o do sorgo foi 29,6% ( $P < 0,01$ ). A produção de MS/ha foi similar, 18479 kg no milho e 21769 kg no sorgo ( $P = 0,61$ ). O teor de proteína bruta do milho foi 6,48% da MS (7,01 a 5,53%) e do sorgo 4,97% ( $P < 0,01$ ). No milho, o teor de fibra em detergente neutro foi 42,4% da MS (39,1% a 47,4%) e o de fibra em detergente ácido foi 24,6% da MS (22,1% a 28,0%), enquanto o sorgo teve 72,2% e 48,2%, respectivamente ( $P < 0,01$ ). O teor de amido do milho foi 34,4% da MS (31,0 a 37,9%) e o do sorgo foi 3,1% da MS ( $P < 0,01$ ). O teor de energia (NDT) do sorgo foi 61,3% da MS e o do milho foi 69,6% (67,2 a 71,4%) ( $P < 0,01$ ). Não houve diferença entre plantas na produção de NDT/ha (12929 kg) ( $P = 0,89$ ). O sorgo Boliviano teve produtividade de silagem/ha similar ao milho, mas teve teor de fibra maior e teores de energia, proteína e amido menores que o milho.

Palavras-Chave: silagem, milho, sorgo.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=SHmAWQiiFS0>